

Ex-secretária de cultura de Minas celebra carreira de quase 40 anos na área com novos livros

Link para a entrevista: <https://bityli.com/9pcHMKb>

Ex-secretária de cultura de Minas celebra carreira de quase 40 anos na área com novos livros

Eleonora Santa Rosa lança ‘Solilóquio’ e ‘cultura!’, nos quais propõe reflexões sobre os rumos do setor

quinta-feira, 16 de dezembro 2021, às 14h00

atualizado em quinta-feira, 16 de dezembro 2021, às 17h06



Publicações independentes da autora navegam por temáticas relacionadas à política, cultura, arte e ao cotidiano

Divulgação

Especialista na área de projetos, gestão e patrocínio cultural, a ex-secretária estadual de cultura Eleonora Santa Rosa lança, neste sábado, 18, duas publicações: *Solilóquio* e *cultura!*. As obras celebram os mais de 37 anos de carreira da gestora, e convidam os leitores a uma reflexão crítica sobre os rumos da cultura no Brasil atual e seu papel como agente transformador e de construção da cidadania. O primeira delas, *Solilóquio*, reúne 196 crônicas, publicadas na revista eletrônica *Dom Total*, entre agosto de 2017 e maio de 2021, e dá continuidade ao livro *Interstício* (2017), discutindo temas sociais, políticos e culturais, além dos embates e discussões que marcaram o país no período em que os textos foram produzidos.

Em *cultura!*, a ex-secretária apresenta 54 textos escritos entre 2016 e 2021, publicados em diversos periódicos, que se dedicam à área da gestão cultural, com ênfase no planejamento de projetos. A obra também aborda questões sensíveis vividas pelo setor, como a crise causada pela pandemia e o desmonte de políticas públicas que vem ocorrendo nos últimos anos. Para saber mais sobre os livros, o programa Universo Literário desta quinta-feira, 16, recebeu a própria autora, a consultora, gestora e estrategista cultural, ex-secretária estadual de cultura e uma das idealizadoras das leis municipal e estadual de incentivo à cultura, Eleonora Santa Rosa.

A convidada revelou que o título *Solilóquio* foi escolhido a dedo. Para ela, a palavra representa o canto consigo próprio, a mais densa e profunda reflexão pessoal. “Esse canto sozinho, no entanto, não é um canto egoísta, é um canto a ser dividido, a ser ressoado. É o canto que poderia ser ressoado com outras vozes, com outras adições. Então essa escolha foi muito pensada e acho que ela expressa muito o sentimento que eu passo pelo livro e que eu gostaria que o leitor tivesse”, completou. As diferentes temáticas abordadas nos textos se relacionam com registros do cotidiano, através de recursos específicos de linguagem usados para atrair a atenção do leitor. Segundo a consultora, seu processo de escrita se baseia mais no trabalho e construção do que na inspiração e as provocações que produz buscam contribuir para a reflexão dos leitores.

Na segunda obra, Santa Rosa explicou que os textos manifestam a indignação de alguém que enxerga os desafios da contemporaneidade para a área da cultura. Sobre o assunto, comentou que os instrumentos e políticas públicas direcionadas ao setor, hoje, não alcançam os problemas enfrentados, mesmo diante de sua potencialidade. “A gente está ainda numa situação muito grave, muito delicada, do ponto de vista dos trabalhadores e dos produtores na área da cultura. É preciso entender que a economia criativa hoje no mundo é a saída contemporânea de desenvolvimento, pelo menos para um país feito o Brasil e um estado como Minas Gerais”, enfatizou a entrevistada.

[Ouça a entrevista completa no Soundcloud.](#)

O lançamento dos livros *Solilóquio* e *cultura!* será realizado neste sábado, às 11h, na Fundação de Educação Artística, O endereço é rua Gonçalves Dias, 320, Funcionários. Para a garantia de uma participação segura no evento, use sempre a máscara, cobrindo nariz e boca. Evite aglomerações e mantenha as mãos higienizadas. A pandemia da covid-19 continua.

Produção: Alexandre Miranda e Nicolle Teixeira, sob orientação de Alessandra Dantas e Luiza Glória

Publicação: Enaile Almeida, sob orientação de Alessandra Dantas